

OFICINA SOBRE CHARGE (parte 2)



Oficina sobre Charge (parte 2) de Alexandre Xavier Lima, Karine da Silva Costa André, Angélica de Oliveira Castilho Pereira está licenciado com uma Licença Creative Commons - Atribuição-NãoComercial-Compartilhável 4.0 Internacional.

Nesta oficina, o participante é convidado a realizar um passeio visual, por inúmeras charges, de diversos estilos e temas. Esperamos com isso que os alunos consigam identificar, pela observação, as principais características desse gênero e sua relevância social. Os participantes poderão ainda testar seus conhecimentos, analisando algumas charges, identificando fatos e assuntos.

As imagens serão indicadas pelo link, mas o professor tem liberdade para formar o seu próprio acervo, utilizando a imagem que desejar para ilustrar as características e definições que aparecem nos comentários a seguir.

APRESENTAÇÃO:

Olá!

Hoje nós iremos conversar sobre charge e a importância desse gênero que circula em jornais e em revistas.

Vamos lá!

POWERPOINT:

Imagen 1: <<https://acervo.oglobo.globo.com/fotogalerias/o-mosquito-em-15-charges-18607702>>. Acesso em 22/04/2019

Você já deve ter visto textos como este da imagem 1. Mesmo sem palavras, conseguimos reconhecer nos traços o monumento do Cristo Redentor movimentando os braços, como se matasse no ar um mosquito, inferido a partir das linhas tracejadas. Se acessarmos a memória lembraremos do surto de dengue, zika e chikungunia enfrentado pela população fluminense na época que esse texto foi publicado. Poderíamos dizer, a partir da imagem, que a situação estava tão complicada que até o Cristo estava matando mosquito. Nesta oficina, vamos trabalhar

justamente com textos como o da imagem 1, a que chamamos de charge. Apresentaremos algumas características, definições, relações com outros gêneros e muitos exemplos.

Imagen 2: <<https://linhaslivres.files.wordpress.com/2014/10/image2.jpg>>. Acesso em 23/04/21.

O sentido original da palavra "charge" seria "carga", como nos apresenta o Dicionário Houaiss. Uma característica da charge é justamente sobrecarregar as representações. Na imagem 2, a personagem representada é a ex-presidente Dilma Rousseff. Nessa charge, o autor faz um trocadilho com seu nome para fazer uma brincadeira com sua reeleição. Note que o chargista procurou exagerar os traços da personalidade, seja na representação dos dentes, seja na sobrancelha.

Etimologia: fr. charge (sXII) 'carga', (1680) p.ext., 'o que exagera o caráter de alguém ou de algo para torná-lo ridículo, representação exagerada e burlesca, caricatura', regr. de charger 'carregar' < b.-lat. carricare; ver carr- (HOUAISS, 2001)

Imagen 3: <<https://amarildocharge.wordpress.com/>>. Acesso em 23/04/21.

Nessa imagem, também observamos esse aspecto caricatural, dessa vez no presidente Jair Bolsonaro. Nessa charge, a personalidade é apresentada como se treinasse boxe em um saco de areia que representa o STF. A charge recupera os resultados dos ataques do presidente ao Supremo: a força sempre retorna para a sua origem. Outro dado recorrente diz respeito às representações. Personalidades são sempre alvo das charges, como os presidentes, mas nada impede que também se represente personagens comuns do cotidiano.

Imagen 4: <<https://g1.globo.com/sao-paulo/noticia/charge-aniversario-de-sampa.ghtml>>. Acesso em 08/04/2019

Na imagem 4, não temos uma personalidade, apenas tipos comuns. São perfeitos para a composição em que há um ônibus tão cheio que as pessoas não conseguem se mexer, que dirá dar um abraço. Neste exemplo, podemos observar que a charge geralmente é composta pela linguagem visual (desenho de ônibus cheio) e linguagem verbal (balões de falas e inscrições, contextualizando a ilustração).

Imagen 5: <<https://www.otimepo.com.br/charges/charge-o-tempo-13-04-2021-1.2471569>>. Acesso em 22/04/2021.

No entanto, conhecer os recursos visuais e verbais não é suficiente. É necessário articular seu conhecimento de mundo para reconhecer o assunto apresentado. Se considerarmos simplesmente as linguagens na imagem 5, apenas reconheceremos duas situações: um braço saindo da porta com uma arma e um homem lendo um livro sobre as consequências do desincentivo ao mercado editorial e o incentivo ao armamento. A linguagem verbal, inclusive,

como é possível observar, faz uma ligação entre os desenhos. No entanto, amplia o entendimento da imagem o leitor que em seu conhecimento de mundo souber que enquanto a equipe econômica do governo atual acredita que o livro só é lido pela elite, o mesmo governo tem facilitado o acesso às armas por decretos federais.

Imagen 6: Cúpula do Clima <<https://infoglobo.pressreader.com/o-globo>>. Acesso em 22/04/21.

Geralmente, está vinculada ao jornal (ou simplesmente à Imprensa), não só pelo suporte, mas também pela temática desenvolvida em um texto verbal. Na imagem 6, podemos observar ao lado da chamada sobre reportagem sobre a cúpula do clima, há uma charge que aborda o mesmo assunto, apresentando o presidente Biden (EUA) tentando falar com o presidente Bolsonaro (BRA). Este por estar com uma moto serra nas mãos não escuta o apelo. Essa imagem criada da moto serra recupera o que especialistas têm apontado sobre a atenção do governo às questões ambientais.

Imagens 7 e 8:

<<https://www.jb.com.br/pais/charge/2019/03/991492-confira-a-charge-desta-segunda-feira-de-miguel-paiva.html>>. Acesso em 03/04/2019.

Alexandra Moraes <<https://fotografia.folha.uol.com.br/>>. Acesso em 21/04/21.

Como comentado anteriormente, as figuras de presidentes são sempre alvo das charges, pois são personalidades públicas que representam o país, ficando sempre sob o holofote das críticas. Por isso, é um ótimo exemplo para ilustrar a diversidade de estilos dos chargistas. Nessas imagens, podemos observar que a mesma personalidade pública, presidente, pode ser representado, como um desenho elaborado, ou até mesmo um desenho bem simples feito pelo computador. O que importa é a forma em que esse personagem pode ser identificado (no caso da imagem 8, a faixa presidencial) e a qualidade da crítica feita.

Imagen 9: Corrida presidencial <<https://fotografia.folha.uol.com.br/>>. Acesso em 21/04/21.

O estilo pode se aproximar, por exemplo, da caricatura, como observamos na imagem 9. Contudo, a identificação depende do reconhecimento das personagens representadas. Um detalhe dessa charge é a referência ao desenho Máquinas Voadoras (1969) para ilustrar a corrida eleitoral.

Imagen 10: Clubinho dos bilionários <<https://fotografia.folha.uol.com.br/>>. Acesso em 21/04/21.

A charge pode ser ainda rica em detalhes, com informações tanto no primeiro quanto no segundo plano, como fazem os chargistas na imagem 10, colocando os bilionários comemorando o acúmulo de riqueza enquanto os pobres amontoam-se, ao fundo, expostos ao vírus fatal.

Imagens 11, 12, 13 e 14:

<http://www.nanihumor.com/2010/12/o-pensador-2.html>

<https://esquerdaonline.com.br/2019/05/07/chico-alencar-educacao-critica-incomoda/charge-o-pensador/>

<https://sites.google.com/site/quoteslinks/1/pensador/us/1/frases-do-dia-pensador>

<https://covildoraposa.wordpress.com>

Apenas um objeto pode ser usado para a abordagem de variados temas, como se observa nas charges que utilizam a figura de O Pensador (uma das mais famosas esculturas de bronze do escultor francês Auguste Rodin; retrata um homem em meditação).

Imagen 15: <<http://www.juniao.com.br/chargecartum/>>. Acesso em 22/04/21.

A quem procure estabelecer a diferença entre charge e cartum. Enquanto o primeiro está relacionado a um fato do noticiário o segundo, ao comportamento do ser humano, como se observa na imagem 15 em que os personagens se recusam a acreditar no uso descontrolado de agrotóxico no Brasil.

Imagenes 16 e 17:

<<http://www.juniao.com.br/chargecartum/>>. Acesso em 23/04/21.

<<http://milciadito.blogspot.com/2010/07/abajo-la-sociedad-de-consumo.html>>. Acesso em 23/04/21.

“Cartum é um desenho humorístico – com ou sem parte verbal escrita – que brinca com alguma situação do cotidiano” (VERGUEIRO & RAMOS, 2015, p. 192.), como a educação, tema abordado na imagem 16; ou ainda sobre o consumismo no clássico cartum de Quino.

Imagen 18: Laerte: <<https://fotografia.folha.uol.com.br/galerias/1659892950262982-charges-marco>>. Acesso em 22/04/2021.

As fronteiras que separam os gêneros são sempre frágeis. Há charges com as mesmas características das tirinhas, como observamos na imagem 18: divisão em quadros, uso de balões etc. Muitas vezes será o autor e o veículo de comunicação que definirão o gênero.

Imagen 19 e 20: <<https://g1.globo.com/pop-arte/noticia/2020/11/05/ian-relembre-charges-e-desenhos-do-caricaturista.ghtml>>. Acesso em 21/04/2021.

Essa frágil fronteira também é observada na abordagem dos temas. As ilustrações de Lan abordam o comportamento carioca, mas ao mesmo tempo tecem críticas às situações vividas pelo povo.

Imagen 21: <<https://fotografia.folha.uol.com.br/galerias/1659892950262982-charges-marco>>. Acesso em 22/04/21.

A charge é um texto de humor que aborda algum fato ou tema ligado ao noticiário. De certa forma, ela recria o fato de forma ficcional, estabelecendo com a notícia uma relação intertextual (RAMOS, 2014, p. 21). No caso da imagem 21, é uma intertextualidade com os fatos noticiados envolvendo uma autoridade pública que dá as costas a um problema de saúde; é também uma intertextualidade com um célebre poema de Carlos Drummond de Andrade que fala sobre isolamento;

Link do poema: <<https://www.culturagenial.com/poema-e-agora-jose-carlos-drummond-de-andrade/>>. Acesso em 23/04/21.

Imagen 22: <<https://amarildocharge.wordpress.com/>>. Acesso em 23/04/21.

Em todos os casos, a participação do leitor é fundamental. O leitor precisa estabelecer a ligação entre a charge e o texto do noticiário que o criou. Deve-se perguntar: Qual é o assunto explorado? Qual é a crítica? Quais os elementos verbais e não verbais reforçam a afirmação? Na imagem 22, por exemplo, é necessário reconhecer na linguagem visual o filme de ficção científica em que o personagem volta no tempo e as personalidades que formam a paródia. Através da linguagem verbal deve reconhecer a crítica que é feita à gestão econômica.

Imagen 23: <<https://urbsmagna.com/2019/03/14/aroeara-chargista-didatico/>>. Acesso em 08/04/2019.

“Charge é um texto de humor que dialoga especificamente com fatos do noticiário. É uma leitura irônica de alguma informação, reportada ou não no jornal ou site em que foi veiculada” (VERGUEIRO & RAMOS, 2015, p. 193). Na imagem 23, o uso do desenho é apresentado como forma de ilustrar ao leitor os perigos de uma ideologia do armamento, em função dos acontecimentos trágicos motivados pelo uso indevido de armas, explicados na reportagem ao lado.

JOGO DAS CHARGES (slides 21 – 29)

Ao longo da apresentação, procuramos reconhecer os fatos e os assuntos das imagens que nos ajudaram a entender o gênero charge. Agora, é sua vez de fazer esse exercício de leitura crítica, com o Jogo das Charges. Siga as regras:

- 1 - Observe as charges na sequência;
- 2 - Diga o assunto ou o fato abordado em cada charge e teste seu conhecimento de mundo!

Sugestão de charges:

<<https://www.jb.com.br/pais/2019/04/994627-confira-charge-de-miguel-paiva.html>>. Acesso em 08/04/2019.

<<http://www.nanihumor.com/2019/06/voce-acredita.html>>. Acesso em 23/04/21.

Certo e errado na Páscoa: <<https://fotografia.folha.uol.com.br/>>. Acesso em 21/04/21.

Dia de Tiradentes <<https://fotografia.folha.uol.com.br/>>. Acesso em 22/04/21.

Genocida: <<https://amarildocharge.wordpress.com/>>. Acesso em 23/04/21.

<<http://www.nanihumor.com/2015/11/samarco.html>>. Acesso em 23/04/21.

<<http://www.nanihumor.com/search/label/viol%C3%A3ncia>>. Acesso em 23/04/21.

<<https://www.juliomariano.com/mariano/charges/JC/JC.htm>>. Acesso em 23/04/21.

CONCLUSÃO

Para concluir, disponibilizamos uma definição de dicionário, destacando o caráter crítico da charge. Por isso, podemos dizer que a charge promove a reflexão crítica sobre os assuntos importantes da sociedade. A imagem 24 é muito apropriada para ilustrar esse trabalho de reflexão desempenhado pelo chargista e o perigo que todos correm com a censura. Um pensador precisa ter liberdade para manifestar suas opiniões!

Definição: desenho humorístico, com ou sem legenda ou balão, ger. veiculado pela imprensa e tendo por tema algum acontecimento atual, que comporta crítica e focaliza, por meio de caricatura, uma ou mais personagens envolvidas; caricatura, cartum (HOUAISS, 2001)

REFERÊNCIAS

INSTITUTO ANTÔNIO HOUAISS. **Dicionário eletrônico Houaiss da Língua Portuguesa**. São Paulo: Editora Objetiva, 2001.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. Gêneros textuais: definição e funcionalidade. In: DIONÍSIO, Angela Paiva, MACHADO, Anna Rachel; BEZERRA, Maria Auxiliadora. **Gêneros Textuais e Ensino**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2010. p. 19-38.

RAMOS, Paulo. **A leitura dos quadrinhos**. São Paulo: Contexto, 2014.

VERGUEIRO, Waldomiro; RAMOS, Paulo (org.). **Quadrinhos na educação: da rejeição à prática**. São Paulo: Contexto, 2015.

SCHNEUWLY, Bernard; DOLZ, Joaquim. **Gêneros orais e escritos na escola**. Campinas: Mercado das Letras, 2004.

